



ESTADO DO PIAUÍ  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.


GABINETE: DEPUTADO ESTADUAL ANTONIO FÉLIX

PROJETO DE LEI Nº 42, de \_\_\_\_ de Maio de 2014

**LIDO NO EXPEDIENTE**

Em, 05/05/2014

*Dispõe sobre a adoção do Bônus na pontuação dos candidatos no processo seletivo e ingresso nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Piauí e dá outras providências.*

  
1º Secretário

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ, Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Artigo 1º** - Para o ingresso nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, seja este por meio de processo seletivo próprio, da adoção de notas do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) ou do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), deverá ser observado o disposto nesta Lei.

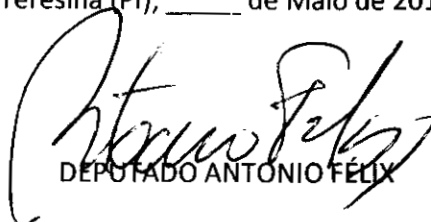
**Artigo 2º** - Para o cálculo da nota final do candidato, será atribuído um bônus de 10% aos alunos que tenham cursado todo o ensino médio no estado do Piauí, em instituições públicas ou privadas.

**Artigo 3º** - A Universidade Estadual do Piauí, fará constar em edital próprio de cada processo seletivo, a previsão da bonificação de 10% concedida aos alunos que cursaram todo o ensino médio no estado do Piauí.

**Artigo 4º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Assembléia Legislativa do Estado do Piauí

Teresina (PI), \_\_\_\_ de Maio de 2014

  
DEPUTADO ANTONIO FÉLIX



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.**

**GABINETE: DEPUTADO ESTADUAL ANTONIO FÉLIX**

---

**JUSTIFICATIVA**

A proposição ora apresentada tem por finalidade a proteção e auxílio aos alunos e estudantes do estado do Piauí.

Assim, como igual ocorre em outras regiões, o projeto em tela prevê um adicional de 10% da nota do vestibular aos candidatos oriundos do estado do Piauí, sejam eles de escolas públicas ou privadas. Tal incremento, potencializa a competição de nossos irmãos piauienses e resguarda as vagas da Universidade Estadual de nosso estado ou filhos desta terra, dando maior competitividade aos candidatos.

Notamos, que grande parte das vagas adquiridas em cursos como medicina e engenharia, são preenchidas por candidatos de outras unidades da federação. Conseqüentemente, esses alunos ao termino dos cursos, retornam aos seus locais de origem, levando conhecimento e deixando pra trás nosso estado.

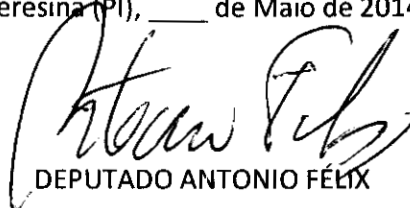
Com esse projeto, prevemos que os piauienses terão um maior êxito nos exames vestibulares, dando maior retorno ao nosso Estado, aos seus familiares e amigos, gerando maior amparo e gratidão com esta terra querida e seus entes.

Todo esforço despendido em função da valorização e da proteção dos piauienses é válida. Sempre lutarei e apoiarei ações que permitam aos piauienses um meio de conseguirem o que desejam, de alcançarem e realizarem o que sonham. Assim sabendo que o sistema adotado na UESPI, prevê uma competição com candidatos de outros estado, não há por que deixar de dar um incremento àqueles que moram nesta nossa querida terra.

Peço desta forma o apoio de meus nobres pares na aprovação deste Projeto de Lei, que mais uma vez busca a valorização do povo piauiense.

*Assembléia Legislativa do Estado do Piauí*

Teresina (PI), \_\_\_\_ de Maio de 2014

  
DEPUTADO ANTONIO FÉLIX



ESTADO DO PIAUÍ  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

GABINETE: DEPUTADO ESTADUAL ANTONIO FÉLIX

ANEXOS

SITE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

[http://www.ufpa.br/sege/boletim\\_interno/downloads/resolucoes/consepe/2013/4441%20PS%20Editais.pdf](http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2013/4441%20PS%20Editais.pdf)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**RESOLUÇÃO N. 4.441, DE 25 DE SETEMBRO DE 2013**

Aprova a oferta dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará por meio do Processo Seletivo para o ano de 2014.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento à decisão da Colenda Câmara de Ensino de Graduação e do Egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada no dia 18.9.2013, e em conformidade com os autos do Processo n. 23073.033452/2013-42 - UFPA, promulga a seguinte **R E S O L U Ç Ã O**:

Art. 1º O ingresso nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA), no ano de 2014, far-se-á por meio de Processo Seletivo (PS), em conformidade com a legislação vigente e os Editais próprios.

Parágrafo único. A UFPA manterá o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como única fase de seu Processo Seletivo para ingresso nos Cursos de Graduação, de acordo com as disposições da Resolução n. 4.403-CONSEPE, de 3 de junho de 2013.

**Art. 2º Será atribuído um BÔNUS de 10% aos alunos que tenham cursado todo o ensino médio nos estados do Pará, Amapá, Amazonas, Roraima, Acre, Tocantins, observados os critérios de classificação estabelecidos em Edital próprio.**

Art. 3º Haverá cobrança da taxa de inscrição no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), para candidatos que cursaram, sem bolsa de estudo, todo o Ensino Médio em escola privada.

Art. 4º Os Processos Seletivos Especiais (PSEs) e as vagas dos Cursos de Graduação destinadas ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) serão objeto de Edital específico.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 25 de setembro de 2013.

CARLOS EDÍLSON DE ALMEIDA MANESCHY

Reitor

Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão



ESTADO DO PIAUÍ  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

GABINETE: DEPUTADO ESTADUAL ANTONIO FÉLIX

SITE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

[http://www.ceps.ufpa.br/daves/PS%202014/EDITAL%20PS\\_UFPA\\_2014%20DE%2018\\_09\\_2013.pdf](http://www.ceps.ufpa.br/daves/PS%202014/EDITAL%20PS_UFPA_2014%20DE%2018_09_2013.pdf)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSOS SELETIVOS

**EDITAL N.º 10 – COPERPS, DE 18 DE SETEMBRO DE 2013**

PROCESSO SELETIVO 2014 – PS UFPA 2014

A COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSOS SELETIVOS (COPERPS) torna pública a realização do Processo Seletivo 2014 (PS UFPA 2014), destinado a selecionar candidatos para o provimento de vagas nos cursos de graduação presenciais oferecidos pela Universidade Federal do Pará (UFPA), nos termos da Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, do Regimento Geral e da Deliberação do dia 18 de setembro de 2013, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), dessa Instituição, e mediante as condições estabelecidas neste Edital.

**1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1 O Processo Seletivo 2014 da Universidade Federal do Pará – PS UFPA 2014, será regido por este Edital e executado pelo Centro de Processos Seletivos da Universidade Federal do Pará (CEPS/UFPA).

1.2 Somente poderão participar do PS UFPA 2014 candidatos inscritos no ENEM 2013.

(...)

**1.5 Será atribuído um BÔNUS de 10% aos alunos que tenham cursado todo o ensino médio nos estados do Pará, Amapá, Amazonas, Roraima, Rondônia, Acre e Tocantins, observados os critérios de classificação estabelecidos neste Edital.**

(...)

**6 DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO**

6.1 A nota final dos candidatos do PS UFPA 2014 será computada da seguinte forma:

a) média aritmética das notas do ENEM 2013;

b) **BÔNUS de 10% a ser atribuído aos alunos que tenham cursado todo o ensino médio nos estados do Pará, Amapá, Amazonas, Roraima, Rondônia, Acre e Tocantins.**

**6.2 A nota final dos candidatos mencionados na alínea “b” corresponde à média aritmética das notas do ENEM mais a BONIFICAÇÃO de 10%.**

**6.2.1 O BÔNUS de 10% incidirá sobre a nota que resultará da média aritmética do ENEM 2013.**

6.3 Os demais candidatos terão nota final correspondente à média aritmética das notas do ENEM 2013.

**6.4 O candidato que receber o BÔNUS mencionado na alínea “b” deverá comprovar, no ato da habilitação, ter cursado todo o ensino médio nos estados acima mencionados.**

(...)

MARLENE RODRIGUES MEDEIROS FREITAS  
Pró-reitora de Ensino de Graduação  
Presidente da COPERPS



## ESTADO DO PIAUÍ ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

GABINETE: DEPUTADO ESTADUAL ANTONIO FÉLIX

SITE: G1- GLOBO

<http://g1.globo.com/pa/para/noticia/2014/03/bonus-regional-faz-ufpa-concentrar-11-maiores-notas-de-corte-do-sisu.html>

**Bônus 'regional' faz UFPA concentrar as 11 maiores notas de corte do Sisu**  
**Universidade dá 10% a mais na nota para estudantes da Região Norte.**  
**Receio de que alunos de fora ocupem maioria das vagas motivou decisão.**

Um bônus adotado pela Universidade Federal do Pará (UFPA) para alunos da Região Norte acabou "inflando" a nota de corte da maioria de seus cursos na edição do primeiro semestre de 2014 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), fazendo com que a instituição, estreante no sistema do Ministério da Educação (MEC), ficasse com 11 das maiores notas de corte do país.

### Notas de corte mais altas do Sisu UFPA concentra os 11 primeiros cursos

1º	Medicina
2º	Engenharia Naval
3º	Direito (Matutino)
4º	Direito (Vespertino)
5º	Odontologia (Matutino)
6º	Biociências
7º	Direito (Noturno)
8º	Odontologia (Vespertino)
9º	Engenharia Civil (Matutino)
10º	Biomedicina
11º	Engenharia Civil (Noturno)

Fonte: Ministério da Educação (MEC); dados referentes à 1ª chamada do primeiro semestre



com.br

Infográfico elaborado em 17/3/2014

Este ano, a **UFPA** decidiu entrar pela primeira vez no Sisu, mas com cautela: além de oferecer menos de 15% de suas vagas pelo sistema, a universidade decidiu dar aos candidatos do Sisu que cursaram o ensino médio em um estado da Região Norte um bônus de 10% na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O estudante de medicina Igor Cerejo, de 18 anos, recebeu o bônus regional, mas para ele isso não fez diferença. O jovem foi aprovado em primeiro lugar geral na UFPA duas vezes: sua nota foi a maior no Sisu e no vestibular tradicional da instituição.

"Não lembro de cabeça, mas acho que a minha nota aumentou aproximadamente 80 pontos (na UFPA)", explica o jovem calouro.

O **G1** obteve com exclusividade os dados do MEC via Lei de Acesso à Informação, e publica, desde quarta-feira (19) até esta sexta (21), uma série de reportagens sobre o desempenho de cotistas no Sisu 2014 (*veja ao lado todas as reportagens publicadas*).

O bônus é uma forma de ação afirmativa como a cota, mas, em vez de separar um número de vagas para que os beneficiados concorram apenas entre si, ele aumenta a nota dos candidatos para que possam concorrer com todos os demais em

situação menos desvantajosa. O objetivo do bônus da UFPA foi favorecer que os estudantes locais concorressem de igual para igual com candidatos de outras regiões do Brasil e evitar, assim, que a maior parte das vagas fosse preenchida por "forasteiros".

O resultado dessa política funcionou: neste semestre, 1.019 das 7.595 vagas da UFPA foram preenchidas por meio do Sisu e, segundo dados da própria instituição, 97% dos candidatos aprovados pelo sistema do MEC na primeira chamada foram alunos da Região Norte (95% deles estudaram no Pará).

Dos 30 cursos com as maiores notas de corte do país, 17 foram da UFPA – todos exigiram pontuações superiores a 800. Mas as notas altas para conseguir aprovação na primeira chamada foram exigidas em todos os cursos, desde os tradicionalmente concorridos até os de menor demanda. Considerando-se apenas as notas dos alunos não cotistas, dos 127 cursos da UFPA que participaram do Sisu, 28 tiveram nota de corte acima de 800 pontos, e apenas dez exigiram menos de 700 pontos dos candidatos que passaram na primeira lista de selecionados.

A menor nota de corte da universidade para a ampla concorrência foi 669,55, para o curso de ciências naturais, quase 170 pontos acima da menor nota de corte da primeira chamada registrada em todo o Sisu. Para efeitos de comparação, mesmo que os 10% de bônus fossem retirados da nota, ainda assim todos os aprovados em primeira chamada na UFPA teriam a pontuação mínima no Enem para concorrer a bolsas de estudo de intercâmbio pelo programa federal Ciência sem Fronteiras.

*O receio de ver as vagas da instituição serem preenchidas por alunos de outra região levou o Conselho Superior da instituição, em uma reunião bastante acirrada, a determinar a bonificação [para alunos da Região Norte] para evitar tal fato"* **Aluizio Marinho Barros Filho, diretor-geral do Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos da UFPA**

#### Proteção dos alunos locais

O diretor-geral do Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos da UFPA, Aluizio Marinho Barros Filho, diz que a implantação do bônus foi alvo de polêmica.



## ESTADO DO PIAUÍ ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

GABINETE: DEPUTADO ESTADUAL ANTONIO FÉLIX

"O receio de ver as vagas da instituição serem preenchidas por alunos de outra região levou o Conselho Superior da universidade, em uma reunião bastante acirrada, a determinar a bonificação para evitar tal fato", afirma.

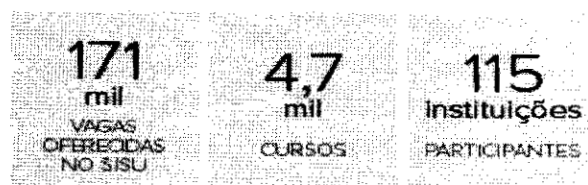
O Ministério da Educação diz que as instituições têm autonomia para decidir internamente quais políticas de ação afirmativa aplicarão em seus vestibulares ou em sua participação no Sisu. Atualmente, a única obrigação legal válida para todas as universidades federais é cumprir a porcentagem mínima de cotas estabelecida pela lei de agosto de 2012. Leis estaduais também podem influenciar nas ações afirmativas locais.

Segundo o professor da Universidade de São Paulo (USP) Romualdo Luiz Portela de Oliveira, especialista em políticas educacionais, as ações afirmativas precisam ser pautadas por lei, mas não existe um limite formal preestabelecido. A avaliação sobre a necessidade de aplicar um bônus ou cota no vestibular deve ser feita de acordo com o objetivo inicial de promover uma ação afirmativa.

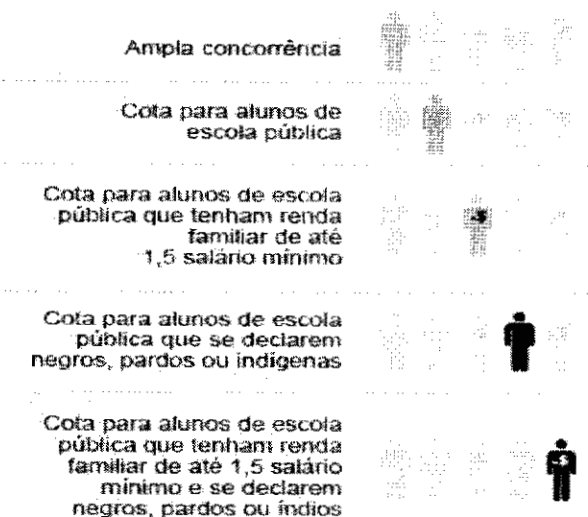
Oliveira explica que a política de ação afirmativa "mais radical que existe" é uma que prevê que a presença de um determinado grupo social na universidade seja a mesma participação desse grupo na população em geral.

### As cotas no Sisu 2014

Levantamento exclusivo do G1 mostra desempenho dos alunos no país



#### São 5 modalidades de inscrição:



Fonte: Ministério da Educação (MEC); dados referentes à 1ª chamada do primeiro semestre

G1.com.br

Infográfico elaborado em 17/3/2014

uma ou outra prova do Enem, nos cursos em que o estudante se inscreveu e que privilegiaram as provas de redação, matemática e ciências da natureza, ele também acabou se sobressaindo entre os demais candidatos.

"[O bônus da UFPA] acabava sendo compensado nas outras instituições, por conta do peso. Quando o peso era maior em redação, matemática e física, a minha nota subia bastante também", explica.

Igor defende o uso de um bônus por região. "Por mais que a UFPA tenha implementado essa norma, não houve perdas. Cada universidade acaba beneficiando o seu perfil de aluno", avalia o jovem, que foi aprovado em outras faculdades de medicina e decidiu cursar a graduação na Universidade do Estado do Pará (Uepa), por causa da metodologia do curso.

"A ideia original da cota é que ela elimine diferenças sociais entre grupos. Se ultrapassou isso, ela está sendo superprotegida, aí está avançando no espaço do outro."

O professor afirma, porém, que o motivo por trás da cota da UFPA é legítimo, já que outras instituições federais do Norte e do Nordeste do país, depois de terem aderido ao Sisu, viram aumentar a dificuldade de acesso dos candidatos locais, que perderam espaço nos cursos mais procurados para quem estudou no Sudeste e no Sul. Em 2013, o G1 mostrou que o número de alunos locais nas universidades federais do Acre (Ufac), Amazonas (Ufam) e Alagoas (Ufal) despencaram após a adesão ao sistema do MEC.

"É um medo real, está acontecendo em outros lugares. É um resultado não desejado do Sisu, pois, em vez de contemplar as regiões mais pobres, contempla as mais ricas", diz Oliveira. Para o professor da USP, um aumento de 10% na nota é relativo. "Nos cursos muito concorridos, 10% é muito, mas em cursos com baixa concorrência pode não ser tanto."

#### Bônus foi opcional

A bonificação na nota do Enem foi concedida tanto para alunos da rede pública quanto de escolas particulares, que puderam optar ou não pelo benefício. Todos os candidatos que aceitaram receber um aumento na nota tiveram que comprovar os requisitos antes de fazer a matrícula com o histórico escolar.

Igor explica que o bônus não é a única mudança possível que a nota do Enem pode sofrer durante o processo seletivo do Sisu. Como as instituições puderam escolher dar mais peso à nota de



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.**

**GABINETE: DEPUTADO ESTADUAL ANTONIO FÉLIX**

De acordo com Barros Filho, diretor-geral do Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos da UFPA, bônus semelhantes são adotados por várias instituições do país, e o aumento da nota dos estudantes não diminui a validade do processo seletivo. "Prova disso é que diversos alunos, mesmo sem o bônus, obtiveram a pontuação [necessária]."

SITE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

<http://www.portal.ufpa.br/imprensa/noticia.php?cod=7692>

**UFPA esclarece alterações no Processo Seletivo 2014**

Em entrevista coletiva realizada nesta terça-feira, 4, a Universidade Federal do Pará (UFPA) esclareceu dúvidas sobre as alterações no Processo Seletivo 2014 da Instituição. O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsepeE) decidiu adotar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como fase única do PS da Instituição e ofertar até 20% das vagas da Universidade pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU). A pró-reitora de Ensino de Graduação da Universidade e reitora em exercício da UFPA, Marlene Freitas, respondeu às perguntas dos jornalistas no final da manhã e reafirmou a transparência do processo de decisão sobre as regras do Processo Seletivo 2014 (PS 2014).

"O Consepe possui representantes dos institutos, programas de pós-graduação, núcleos, campi e também representantes de docentes, técnicos e alunos da UFPA. Todos os conselheiros que representam as categorias e unidades acadêmicas e administrativas foram convocados e informados sobre o tema da reunião, mas percebemos que havia apenas um dos representantes da bancada discente no encontro. Isso nos chamou a atenção, mas toda a reunião seguiu as regras de quórum e as definições do Regimento Geral da UFPA, portanto, houve transparência e regularidade na decisão", assegura Marlene Freitas. Leia aqui a reportagem completa sobre a reunião do Conselho Superior.

**Por que adotar apenas o ENEM?** - "A lei de isenção das taxas de inscrição nos vestibulares teve um peso significativo para a decisão do Consepe, já que a aplicação da segunda fase, com planejamento, elaboração, execução e correção, era custeada com os recursos arrecadados com o pagamento das taxas de inscrição. Se uma parcela significativa de nossos candidatos – cerca de 60% deles – não irá pagar esse valor, a realização desta fase é prejudicada, porque não há no orçamento da UFPA previsão de recursos destinados para o vestibular, uma vez que nunca foi necessário. Por isso, o Conselho decidiu pelo uso exclusivo do Enem e, com isso, todas as inscrições no Processo Seletivo 2014 da UFPA (PS 2014) serão isentas, ou seja, gratuitas", anuncia a reitora em exercício da UFPA.

Já a adoção do SISU foi uma decisão da Universidade, que estipulou uma oferta mínima de 10% e máxima de 20% das vagas de cada curso. A decisão sobre o percentual exato será tomada por cada instituto da Universidade. "Estamos em um momento de organização do vestibular. Cada unidade acadêmica nos informa sobre o número de vagas ofertadas, sobre a criação de novos cursos e, agora, sobre o percentual de vagas que serão ofertadas pelo SISU. Essas informações serão reunidas para serem publicadas no edital do PS 2014, o qual deve ser lançado no mês de agosto", conta Marlene Freitas.

**Como os estudantes podem se candidatar às vagas da UFPA?** - A reitora em exercício explica, ainda, que o Processo Seletivo da UFPA mantém suas características básicas com o lançamento de um edital, no qual constarão as regras e o número de vagas ofertadas, bem como a descrição do funcionamento do sistema de reserva de vagas da Universidade. O edital irá apontar um período de inscrição, durante o qual os estudantes que fizerem o ENEM podem se candidatar às vagas da Federal Paraense. O Listão do Vestibular será processado com base nas informações fornecidas pelo Exame Nacional do Ensino Médio e divulgado como nos anos anteriores.

"Com a mudança, os estudantes podem se candidatar duas vezes às nossas vagas. Inscrevendo-se no PS 2014 da UFPA, o qual ofertará cerca de 80% das vagas da Universidade, e inscrevendo-se pelo SISU, cujo edital terá o número de vagas que cada curso da UFPA irá disponibilizar pelo sistema este ano, sendo no máximo 20% das vagas. Como são dois processos paralelos, os estudantes podem disputar as vagas das duas maneiras. O que não muda é que apenas os candidatos inscritos e aprovados no ENEM podem concorrer às nossas vagas", aponta Marlene Freitas.



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.**

**GABINETE: DEPUTADO ESTADUAL ANTONIO FÉLIX**

**As alterações mudam o sistema de cotas e a seleção para cursos especiais?** - Por decisão do Consepe, os cursos da área de Artes que necessitam da aplicação de um exame de habilidades não terão vagas ofertadas pelo SISU. Na prática, as vagas de Teatro, Música, Dança e Artes Visuais serão ofertadas apenas pelo PS 2014 da UFPA e, para estes candidatos, o Vestibular terá duas fases: o Exame de Habilidades e o Enem.

Já o sistema de cotas adotado pela UFPA não sofre alterações - "Tanto as vagas ofertadas pelo PS 2014 quanto aquelas disponibilizadas pelo SISU preservarão os percentuais de cota escola, cor e renda já mantidos pela Universidade. Os cursos especiais de Educação no Campo e Etnodesenvolvimento continuarão sendo ofertados por Processos Seletivos Especiais, com edital próprio, e o sistema de reserva de vagas para candidatos indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência permanecerão inalterados e com seleção das vagas criadas exclusivamente para eles", detalha Marlene Freitas.

**A concorrência para as vagas da UFPA vai aumentar?** - "Como os estudantes podem realizar a prova do Enem perto de sua casa e a inscrição, tanto para o PS 2014 quanto para o SISU, é a distância, esperamos ter um aumento do número total de inscritos para as vagas disponibilizadas pela Universidade e também interesse maior de estudantes de outros Estados por estas oportunidades de ingresso no ensino superior, mas também debatemos formas de incentivar a aprovação de estudantes da Amazônia na UFPA", tranquiliza a reitora.

São esperadas cerca de 110 mil inscrições para o PS 2014 da Federal Paraense. Além disso, a reitora explica que deve aumentar a busca por cursos da UFPA reconhecidos nacionalmente, como Geologia, Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca, Engenharia Naval e muitos outros que acumulam excelentes avaliações do Ministério da Educação, ineditismo e ligações estreitas com projetos de pesquisa e de extensão. Em 2013, cerca de 88 mil candidatos se inscreveram para disputar uma das 8.569 vagas em 180 cursos de graduação ofertados pela UFPA.

**Alunos paraenses poderão ser prejudicados?** - *Marlene Freitas revela que o Consepe aprovou a criação de um bônus para todos os alunos que fizeram todo o ensino médio em escolas - públicas ou privadas - da Amazônia. O bônus será de 10% na média geral do candidato no Enem. Se ele obteve 500 pontos, por exemplo, ficará com 550 para efeito de classificação na Universidade Federal do Pará.*

*"A ideia é adotar um sistema que equipare as médias dos alunos dos Estados da Região Amazônica com as dos demais Estados brasileiros. Esse bônus foi estabelecido em decorrência da diferença entre a média nacional do Enem (excluindo-se os Estados da Amazônia) e a média do Enem na Região Amazônica. Por isso, todos estes detalhes sobre o bônus e sua aplicação estarão explícitos no nosso edital", detalha Marlene Freitas.*

O assessor da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Mauro Magalhães, revela que a média dos estudantes paraenses no Enem é cerca de 10% menor que a nota média dos estudantes do Enem, no Brasil. "Por isso, a Comissão Permanente de Processos Seletivos (Coperps) propôs a adoção da bonificação neste percentual", reitera.

**Mais informações** - Para ajudar os estudantes a tirar dúvidas sobre temas ligados ao Vestibular 2014 da UFPA, incluindo as alterações mais recentes, a Universidade já anunciou a realização da XV Feira do Vestibular (FeiVest). Este ano, a programação acontece de 26 a 28 de junho, no campus do Guamá e, além de uma amostra com cerca de 72 cursos de graduação, também ofertará ampla programação e um estande onde estudantes podem tirar dúvidas sobre as novas regras.

Além disso, será publicado, ainda esta semana, na página do Centro de Processos Seletivos da UFPA (Ceps), um banner com perguntas frequentes e respostas sobre as principais dúvidas dos candidatos ao PS 2014.

Texto: Glaucete Monteiro – Assessoria de Comunicação da UFPA